

# Árvore Binária e Heapsort

Guilherme Heinrich dos Santos  
e Frederico Volkmann

7 de julho de 2025

## 1 Árvore Binária

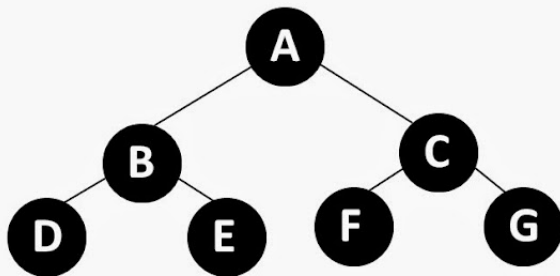
- Conceito
- Elementos
- Propriedades

## 2 Heapsort

- Conceito
- Propriedades
- Pontos Fortes
- Pontos Fracos
- Casos de Uso

# Conceitos Básicos

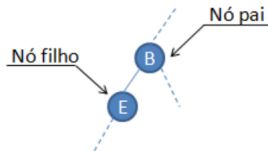
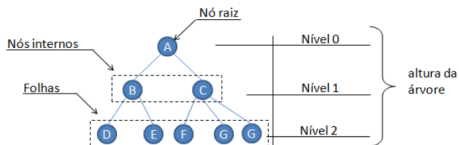
- Estrutura de dados homogênea.
- Organizado Hierarquicamente.



Binary Tree

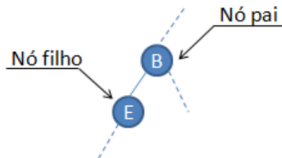
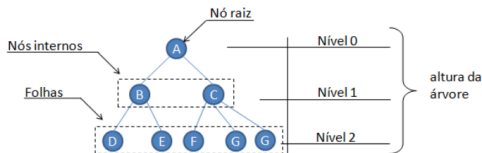
# Elementos da Árvore

- Nó - um dado que tem um valor e aponta para outros nós
- Raiz - primeiro nó da árvore, só temos uma.
- Folhas ou terminal - últimos nós da árvore.
- Nível é a distância da raiz ao nó.



# Propriedades da Árvore

- Cada nó, exceto a raiz, tem um antecessor ou pai.
- Cada nó, exceto a folha, tem sucessores ou filhos.
- Todo nó que tem o mesmo pai pode ser chamado de irmão.
- É composta por subárvores.
- Caminho é uma lista de nós distintos e sucessivos.
- Existe sempre um caminho entre a raiz e qualquer nó da árvore.

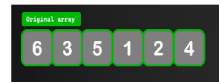
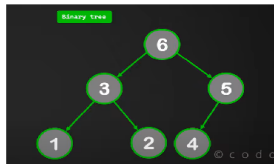


Heapsort é um algoritmo de ordenação por comparação que se baseia na estrutura de dados chamada heap Binário. A ideia principal é transformar a lista a ser ordenada em um heap binário máximo (para ordenação crescente) ou heap binário mínimo ( para ordenação decrescente), e então extrair os elementos um por um para construir a lista ordenada. O algoritmo tem duas fases: a primeira transforma o vetor em heap (máximo ou mínimo) e a segunda retira elementos do heap em ordem crescente

Array Não-ordenado



Array transformado em árvore máx-heap



Array ordenado

## Vetores e árvores binárias

Antes de começar a discutir o Heapsort, precisamos aprender a enxergar a árvore binária que está escondida em qualquer vetor: O conjunto de índices de qualquer vetor  $v[1..m]$  pode ser encarado como uma árvore binária da seguinte maneira:

- o índice 1 é a *raiz* da árvore;
- o *pai* de qualquer índice  $f$  é  $f/2$  (é claro que 1 não tem pai);
- o *filho esquerdo* de um índice  $p$  é  $2p$  (esse filho só existe se  $2p \leq m$ );
- o *filho direito* de  $p$  é  $2p+1$  (esse filho só existe se  $2p+1 \leq m$ ).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
999	999	999	999	999	999	999	999	999	999	999	999	999	999

## Heap

O segredo do algoritmo Heapsort é uma estrutura de dados, conhecida como **heap**, que enxerga o vetor como uma árvore binária. Há dois sabores da estrutura: max-heap e min-heap; trataremos aqui apenas do primeiro, omitindo o prefixo "max-".

Um heap (= monte) é um vetor em que o valor de todo pai é maior ou igual ao valor de cada um de seus dois filhos. Mais exatamente, um vetor  $v[1..m]$  é um **heap** se

$$v[f/2] \geq v[f]$$

para  $f = 2, \dots, m$ . Aqui, como no resto deste capítulo, vamos convencionar que as expressões que figuram como índices de um vetor são sempre calculadas em aritmética inteira. Assim, o valor da expressão  $f/2$  é  $\lfloor f/2 \rfloor$ , ou seja, o **piso** de  $f/2$ .

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
999	888	777	555	666	777	555	222	333	444	111	333	666	333



**Eficiência de Tempo Consistente ( $O(n \log n)$ ):** Este é o maior trunfo do Heapsort. Diferente de outros algoritmos como o Quicksort (que pode ter desempenho de  $O(n^2)$  no pior caso), o Heapsort garante um desempenho  $O(n \log n)$  em todos os cenários (melhor, médio e pior caso). Isso o torna previsível e confiável para grandes volumes de dados.

**Ordenação In-Place:** O Heapsort é um algoritmo "in-place", o que significa que ele opera diretamente no array de entrada e requer uma quantidade mínima de memória auxiliar (complexidade de espaço  $O(1)$ ). Isso é uma grande vantagem em ambientes com restrições de memória.

**Não Recursivo:** A implementação do Heapsort pode ser totalmente iterativa. Isso evita os riscos de estouro de pilha (stack overflow) que podem ocorrer em algoritmos recursivos com conjuntos de dados muito grandes.

**Bom para Sistemas Embarcados e Memória Limitada:** Devido à sua natureza in-place e previsibilidade de desempenho, o Heapsort é frequentemente considerado para sistemas onde a memória é um recurso escasso ou onde o desempenho consistente é fundamental.

**Não é Estável:** Um dos principais pontos fracos do Heapsort é que ele não é um algoritmo de ordenação estável. Isso significa que a ordem relativa de elementos com valores iguais não é preservada. Se você tem uma lista de, por exemplo,  $[(A, 5), (B, 3), (C, 5)]$  e a ordena, não há garantia de que  $(A, 5)$  aparecerá antes de  $(C, 5)$  após a ordenação. Para algumas aplicações, isso pode ser um problema.

**Difícil de Paralelizar:** A natureza sequencial da construção e extração do heap torna o Heapsort inerentemente difícil de paralelizar de forma eficiente. Isso significa que ele não se beneficia tanto de múltiplas CPUs ou núcleos quanto outros algoritmos de ordenação.

## **Sistemas Embarcados e Dispositivos com Memória Limitada:**

Um microcontrolador em um aparelho eletrônico, um sistema de navegação GPS antigo ou até mesmo em alguns dispositivos IoT (Internet das Coisas). Esses sistemas frequentemente possuem pouca memória RAM e precisam de algoritmos que operem "in-place", ou seja, sem a necessidade de alocar muita memória extra. O Heapsort é perfeito para isso, pois ele rearranja os dados no próprio local, sem precisar de arrays auxiliares grandes.

**Sistemas de Tempo Real (Real-Time Systems):** Em sistemas onde o tempo de resposta é crítico, como em equipamentos médicos (monitores cardíacos, máquinas de diálise), controle de tráfego aéreo ou sistemas de automação industrial, a previsibilidade do Heapsort é uma grande vantagem. Essa consistência ajuda a garantir que as operações de ordenação sejam concluídas dentro dos prazos estipulados, sem grandes surpresas.

**Algoritmos de Seleção (Encontrando o K-ésimo Maior/Menor Elemento):** Embora não seja um uso direto para ordenar um array inteiro, o conceito por trás do Heapsort é fundamental para algoritmos de seleção eficientes. Para encontrar o K-ésimo maior ou menor elemento em um conjunto de dados muito grande (sem precisar ordenar todo o conjunto), pode-se usar uma min-heap (para os maiores) ou max-heap (para os menores) de tamanho K. À medida que os elementos são processados, a heap é mantida com os K elementos relevantes, permitindo encontrar a resposta em  $O(n \log k)$  tempo, que é muito mais eficiente do que ordenar tudo ( $O(n \log n)$ ) se k for muito menor que n.

Perguntas?



Árvore binária: slides do professor.

Heapsort:

<https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/hpsrt.html> build-heap

<https://www.cprogramming.com/tutorial/computersciencetheory/heapsort.html>

Imagens: <https://www.youtube.com/watch?v=rkRDRTxQhB4>